

ANEXO III - CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTES - APP DO SISTEMA BR-365/BR-364/MG/GO

Neste Anexo são caracterizadas as Áreas de Preservação Permanentes vistoriadas em campo e interceptadas pela rodovia, existentes entre Jataí/GO e Monte Alegre de Minas/MG, onde serão realizadas as obras de duplicação da rodovia.

1 - (Coordenada de referência 426609,509 m E/8018465,39 m S)

APP de nascente, com pequena faixa na área de domínio. APP preservada fora da área de domínio, com fragmento florestal em estágio avançado de regeneração. Na FD há alguns indivíduos florestais isolados, com presença de alguns indivíduos de *Casearia sylvestris* e *Anadenanthera peregrina*.

2 - (Coordenada de referência 427721 m E /8017050 m S)

APP de nascente degradada na área pertencente a faixa de domínio. Presença de herbáceas exóticas, com predomínio de braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Fragmento florestal em estágio inicial de regeneração ao longo do curso d'água após a FD.

3 - (Coordenada de referência 429610 m E /8017705 m S)

APP nos dois lados da rodovia, ambos com fragmento florestal em estágio inicial de regeneração. Fragmento com presença de lianas e espécies pioneiras e secundárias, como *Cecropia pachystachya* Trécul., *Piptadenia Gonoacantha*, *Inga* sp. No lado esquerdo da rodovia, sentido Monte Alegre de Minas, há presença de habitação e intervenção humana na APP.

4 - Córrego do Lajeado (Coordenada de referência 429836.00 m E / 8017793.00 m S).

A APP do córrego do Lajeado se encontra degradada, com maior intensidade na faixa de domínio da rodovia. Nesta, foram identificadas as espécies arbóreas *Sapium glandulosum* (L.) Morong, com predomínio de braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), Mamona (*Ricinus communis* L.). No lado direito se encontra preservada, principalmente fora dos limites da faixa de domínio da rodovia.



Figura 1. Mensuração da CAP dos indivíduos de S. glandulosum (L.) Morong.



Figura 2. Curso d'água do Córrego do Lajeado.

5 - Ribeirão do Paraíso (Coordenada de referência 434393.00 m E / 8014175.00 m S)

APP do Ribeirão do Paraíso se encontra degradada na faixa de domínio da rodovia, sendo observada a existência de residências, com pomar, e bambu (*Bambusa vulgaris* Schrad. ex J.C.Wendl.), capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e capim colônia (*Panicum maximum* Jacq.).

Espécies		
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	<i>Ficus</i> sp.
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	-----	-----



Figura 3. Ponte sobre o Ribeirão do Paraíso.



Figura 4. Vegetação vista de cima da ponte sobre o Ribeirão do Paraíso.

6 – (Coordenada de referência 434579,664m E / 8013747,87m S)

APP de nascente. cobertura florestal no entorno, porém com agricultura intensiva ao lado. Na época de coleta dos dados de campo o solo estava revolvido para um futuro plantio.



Figura 5. Visão da APP com cobertura florestal e área vizinha com solo arado e gradeado.

7 - (Coordenada de referência 437354 m E /8012825 m S)

Formação de mata ciliar perturbada na APP. Em sua porção mais conservada, foi instalada uma unidade amostral (Parcela MG-01), com 200m² de área total, onde foram identificados 20 indivíduos (3 mortos), de 8 espécies. O dossel aproximadamente 15 metros e a serrapilheira espessa, indivíduos jovens de *Tibouchina* sp., muitos cipóes e lianas, como também a presença de Ibiri (*Hedychium coronarium*), braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e pouca regeneração. Constatou-se a entrada de gado no local.

Espécies		
<i>Alibertia edulis</i> (Rich.) A.Rich.	<i>Anadenanthera falcata</i> (Benth.) Speg.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul
<i>Ficus</i> sp.	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.	----- -



Figura 6. Caracterização da APP.



Figura 7. Vegetação da parcela MG-01.

8 - (Coordenada de referência 438272.23 m E / 8011165.81 m S)

A APP do córrego se encontra descaracterizada, sendo, em maior intensidade, na faixa de domínio da rodovia. Nesta foram identificadas as espécies arbóreas do quadro a seguir. Constatou-se ainda a presença de bambu (*Bambusa vulgaris* Schrad. ex J.C.Wendl.), braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e pouca regeneração.

Espécies

Espécies		
<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.
<i>Buchenavia tomentosa</i> Eichler	-----	-----



Figura 8. APP descaracterizada. Presença de bambu e braquiária.



Figura 9. Lado esquerdo do córrego da APP com vegetação natural suprimida.

9 - Córrego do Macuco (Coordenada de referência 438796.73 m E / 8010285.08 m S)

APP degradada, onde constatou-se a existência de residências, com plantio de mandioca, braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e mamão (*Carica papaya* L.). Em caminhamento pela área foram identificados indivíduos isolados, em estágio médio de regeneração e pouca serapilheira, com dossel de até 10 metros de altura.

Espécies		
<i>Platypodium elegans</i> Vogel	<i>Curatella americana</i> L.	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.
<i>Tibouchina candolleana</i> (Mart. ex DC.) Cogn.	-----	-----



Figura 10. APP córrego do Macuco.



Figura 11. APP degradada na faixa de domínio.

10 - (Coordenada de referência 445130.72 m E / 8001642.05 m S)

APP descaracterizada, com curso d'água de pequeno porte, no interior da faixa de domínio. Constatou-se a presença de braquiária (*Brachiaria* (Trin.)Griseb.). Foram identificados indivíduos arbóreo-arbustivos isolados, tais como, *Piper aduncum* L; *Cecropia pachystachya* Trécul; *Guazuma ulmifolia* Lam, além de bromélias, como a *Ananas* Mill e epífitas.



Figura 12. Curso d'água na faixa de domínio da BR-364.



Figura 13. Caracterização da APP na faixa de domínio da BR-364.



Figura 14. Córrego com a presença de braquiária (*Brachiaria (Trin.) Griseb.*).



Figura 15. Árvore suporte para uma bromélia.

11 - (Coordenada de referência 446928.57 m E / 79997674.67 m S)

A formação ciliar desse corpo hídrico se encontra altamente antropizada, com ênfase para a faixa de domínio da rodovia. Apresenta pouca serapilheira e dossel com até 10 metros de altura. Na APP, em sua porção mais conservada, foi realizado um caminhamento onde observou-se a presença de *Hedychium coronarium*, algumas *Bromeliaceae*, Mamona - *Ricinus communis* L; *Piperaceae* - *Piper aduncum* L. e presença de herbáceas exóticas, como a braquiária (*Brachiaria (Trin.) Griseb.*).

Espécies		
<i>Psidium guajava</i> L.	<i>Terminalia argentea</i> Mart.	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire et al.
<i>Ficus</i> sp.	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	<i>Morus nigra</i>



Figura 16. Córrego na faixa de domínio com Hedychium coronarium J. König.



Figura 17. Caminhamento na parte interna da APP, na faixa de domínio da BR-364.



Figura 18. Bromélia usando a árvore como suporte.

12 - Ribeirão de Pombal (Coordenada de referência 447901.26 m E / 7998752.05 m S)

A mata ciliar se encontra com alto grau de antropização, principalmente na faixa de domínio da rodovia. O corpo d'água se apresenta paralelo a rodovia impossibilitando a alocação parcelas. Encontra-se em regeneração natural, dossel com até 10 metros de altura e pouca serapilheira. Presença da braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), bambu (*Bambusa vulgaris* Schrad. ex J.C.Wendl.), *Hedychium coronarium* e *Croton urucurana* Baill. Na APP foi instalada uma unidade amostral (MMG-03), com 200m² de área total, onde foram identificados 30 indivíduos, de 5 espécies.

Espécies

<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.
<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----



Figura 19. Vegetação da APP fora da faixa de domínio da BR-364 em Jataí/Goias.



Figura 20. Curso d'água na parte interna da APP.

13 – (Coordenada de referência 448458 m E / 7998107 m S)

A faixa de domínio da rodovia se encontra pouco degradada, com capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), colônio (*Panicum maximum* Jacq.), cipós e lianas, como, *Doleocarpus* sp.; *Costus arabicus*, *Serjania erecta* e pouca serapilheira. Afloramento rochosos também foram observados. Na APP foi instalada uma unidade amostral (MG-02), com 200m² de área total, onde foram identificados 20 indivíduos (1 morto), de 9 espécies na área diretamente afetada (ADA).

Espécies (MG-02)		
<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.
<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Luehea grandiflora</i> Mart. e Zucc.	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr.	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----	-----

E foi instalada uma unidade amostral na área de estudo (AE) denominada (MG-03), com 200m² de área total, onde foram identificados 16 indivíduos, de 7 espécies.

Espécies (MG-03)		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.
<i>Hirtella glandulosa</i> Spreng.	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	<i>Styrax camporum</i> Pohl
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----	-----



Figura 21. Parte de fora da APP na faixa de domínio.



Figura 22. Parte interna da APP.

14 – Ribeirão Pombalzinho (Coordenada de referência 449812 m E / 7996704 m S)

A APP na faixa de domínio do Ribeirão Pombalzinho está descaracterizada, com sinais de degradação pela retirada de parte da vegetação natural, encontrando-se em estágio inicial, com regeneração natural, apesar do grande volume de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), colônio (*Panicum maximum* Jacq.), e pouca serapilheira. Apresenta dossel com até 10 metros de altura. Em sua porção mais conservada, foi instalada uma unidade amostral (Parcela MG-04), com 200m² de área total, onde foram identificados 22 indivíduos (1 morto), de 9 espécies.

Espécies (MG-04)		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	<i>Callisthene major</i> Mart. e Zucc.	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.
<i>Luehea divaricata</i> Mart. e Zucc.	<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees e Mart.) Mez
<i>Styrax camporum</i> Pohl	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Virola urbaniana</i> Warb.



Figura 23. Pau-pombo amostrado na APP do Ribeirão Pombalzinho na BR-364.



Figura 24. Manilha sobre o Ribeirão Pombalzinho.

15 – (Coordenada de referência 450327 m E / 7996170 m S)

A APP apresenta sinais de entrada de animais, fato que contribui para a descaracterização da mata ciliar, na faixa de domínio. Dossel acima de 10 metros de altura, pouca serapilheira e estágio médio de regeneração. Constatou-se a presença do cipó *Serjania erecta*. Em sua porção mais conservada, foi instalada uma unidade amostral (Parcela MG-05), com 200m² de área total, onde foram identificados 18 indivíduos (1 morto), de 10 espécies.

Espécies (MG-05)		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	<i>Tachigali paniculata</i> Aubl.
<i>Bocageopsis mattogrossensis</i> (R.E.Fr.) R.E.Fr.	<i>Inga nobilis</i> Willd.	<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel
<i>Myrcia rostrata</i> DC.	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.



Figura 25. Unidade Amostral MG-05.



Figura 26. Inventário na Unidade Amostral MG-05.

16 - Rio Campobel (Coordenada de referência 454135 m E / 7991945 m S)

APP do Rio Campobel em estágio inicial, altamente descaracterizada, na faixa de domínio. Margens com presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), colônia (*Panicum maximum* Jacq.), bambu (*Bambusa vulgaris* Schrad. ex J.C.Wendl.). Na faixa de domínio, em caminhamento, foram identificadas as espécies arbóreas *Platypodium elegans* Vogel; *Ficus* sp.; *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan.



Figura 27. Ponte sobre o Rio Campobel na BR-364.



Figura 28. Faixa de domínio com braquiária.

17 - (Coordenada de referência 456675 m E / 7991077 m S)

App de rio, com características decampo úmido com muitos indivíduos de *Cecropia pachystachya* Trécul e capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), colônia (*Panicum maximum* Jacq.), árvores mortas e capim nativo - *Andropogon bicornis* L.



Figura 29. Campo úmido na faixa de domínio da rodovia BR-364.

18 – Ribeirão do Macaco (Coordenada de referência 465242 m E / 7987727 m S)

App do Ribeirão do Macaco com pouca vegetação na faixa de domínio, presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), colônio (*Panicum maximum* Jacq.) e bambu (*Bambusa vulgaris* Schrad. ex J.C.Wendl.). Por caminamento foram identificadas as seguintes espécies arbóreas: *Croton urucurana* Baill.; *Inga nobilis* Willd.; *Cecropia pachystachya* Trécul. Em sua porção mais conservada, fora da faixa de domínio, no lado esquerdo sentido Jataí à Monte Alegre de Minas, foram instaladas duas unidades amostrais (Parcela MMG-01 e Parcela MMG-02), com 200m² de área total em cada, onde foram identificados 19 indivíduos (2 mortos), de 6 espécies na parcela MMG-01 e foram identificados 21 indivíduos, de 4 espécies na parcela MMG-02.

Espécies (MMG-01)		
<i>Callisthene</i> sp.	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	<i>Croton urucurana</i> Baill.
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	<i>Inga edulis</i> Mart.

Espécies (MMG-02)		
<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.
<i>Inga edulis</i> Mart.	-----	-----



Figura 30. Ponte sobre o Ribeirão do Macaco faixa de domínio da BR-364.



Figura 31. Bambu observado na APP.

19 – Córrego do Queixada (Coordenada de referência 465512 m E / 7987545 m S)

A faixa de domínio do Córrego do Queixada se encontra descaracterizada, podendo-se contatar a predominância do capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), colônio (*Panicum maximum* Jacq.) e bambu (*Bambusa vulgaris* Schrad. ex J.C.Wendl.), pouca serapilheira e ausência de epífitas e lianas. O dossel apresenta altura de até 10 metros. Por caminhamento, na faixa de domínio foram identificadas as seguintes espécies arbóreas: *Dimorphandra mollis* Benth.; *Tapirira guianensis* Aubl.; *Alibertia edulis* (Rich.) A.Rich.; *Cecropia pachystachya* Trécul; *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan; *Vochysia pyramidalis* Mart.



Figura 32. Córrego do Queixada sem vegetação ciliar.



Figura 33. braquiária e árvores esparsas na margem do Córrego do Queixada.

20 - (Coordenada de referência 466056,929 m E/ 7987003,86 m S)

APP de reservatório artificial de água (açude). Uso do gado para dessedentação de animais. Presença de poucos indivíduos florestais nativos, sendo a principal espécie *Anadenanthera peregrina*.

21 - Córrego de Joaquim Alves(Coordenada de referência 469825 m E /7984189 m S)

APP degradada na faixa de domínio, por presença de herbáceas exóticas, com braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e colônio (*Panicum maximum* Jacq.). Fazendas confrontantes com pastagens degradadas e com acesso do gado à APP.

22 – Córrego de Joaquim Alves(Coordenada de referência 470469 m E / 7983835 m S)

A APP do Córrego de Joaquim-Alves se encontra degradada, na faixa de domínio, com presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e colônio (*Panicum maximum* Jacq.). Observa-se o domínio da espécie *Xylopia emarginata* Mart., além da faixa de domínio. Em sua porção mais conservada, fora da faixa de domínio, no lado esquerdo da rodovia, sentido Jataí à Monte Alegre de Minas, foi instalada uma unidade amostral (Parcela MMG-04), com 200m² de área total, onde foram identificados 36 indivíduos, de 5 espécies.

Espécies (MMG-04)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	<i>Eriotheca candolleana</i> (K.Schum.) A.Robyns
<i>Viola urbaniana</i> Warb.	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-----



Figura 34. Situação da APP do córrego Joaquim-alves na faixa de domínio da BR-364.

23 – (Coordenada de referência 471968.42 m E / 7982605.20 m S)

App com presença de Mata ciliar, na faixa de domínio, com dossel de até 15 metros de altura e estágio médio de regeneração, tendo em vista a presença de braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), e *Hedychium coronarium*, como também indivíduos de Samambaia-açu - *Dycksonia sellowiana* e cipós *Smilax* sp. e *Doleocarpus dentatus*. Em sua porção mais conservada foram instaladas duas unidades amostrais (Parcela MG-06 e MG-07), com 200m² de área total em cada, onde foram identificados 17 indivíduos, (4 mortos) de 9 espécies na MG-06 e 25 indivíduos de 9 espécies na MG-07.

Espécies (MG-06)		
<i>Anadenanthera falcata</i> (Benth.) Speg.	<i>Byrsonima sericea</i> DC.	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.
<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
<i>Terminalia argentea</i> Mart.	<i>Vochysia pyramidalis</i> Mart.	<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.

Espécies (MG-07)		
<i>Byrsonima sericea</i> DC.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	<i>Coussarea hydrangeifolia</i> (Benth.) Müll.Arg.
<i>Handroanthus albus</i> (Chan.) Mattos	<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.

Terminalia argentea Mart.

Vochysia pyramidalis Mart.

Xylopia sericea A.St.-Hil.



Figura 35. Caracterização da APP.

24 – Córrego do Cerradão (Coordenada de referência 473449 m E / 7981805 m S)

Na APP do Córrego do Cerradão, coincidente com a faixa de domínio da rodovia, constatou-se a presença de capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), colônio (*Panicum maximum* Jacq.) e bambu (*Bambusa vulgaris* Schrad. ex J.C.Wendl.), além do pouco volume de serapilheira e ausência de lianas e epífitas. Por caminamento na APP, foram observadas árvores esparsas como: *Inga edulis* Mart.; *Myrciaria tenella* (DC.) O.Berg.; *Machaerium hirtum* (Vell.) Stellfeld.



Figura 36. Ponte sobre o Rio Cerradão na Rodovia BR-364.



Figura 37. Margem do Rio Cerradão com Bambu.

25 – (Coordenada de referência 480466 m E / 7978109 m S)

APP localizada em região úmida, inserida na faixa de domínio, com alto grau de degradação, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e contendo árvores isoladas.

26 – Córrego do Coqueiro (Coordenada de referência 481277.74 m E / 7977925.88 m S)

APP na faixa de domínio, com alto grau de degradação, dominada por capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), contendo árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas.



Figura 38. Vegetação ciliar descaracterizada na APP.



Figura 39. APP dominada pelo capim braquiária.

27 - (Coordenada de referência 482380.30 m E / 7977693.91m S)

APP na faixa de domínio, com alto grau de degradação, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), contendo árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas. Por caminhamento, na faixa de domínio, foram observadas a espécies *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan; *Hymenaea courbaril* L.; *Machaerium hirtum* (Vell.) Stelfeld.



Figura 40. APP descaracterizada na faixa de domínio da BR-364.



Figura 41. Indivíduo isolado de *Hymenaea courbaril* L. na faixa de domínio da BR-364.

28 - Rio Doce (Coordenada de referência 484463.57 m E /7976453.77m S)

Nesta APP, a formação ciliar do Rio Doce na faixa de domínio está descaracterizada (estágio de regeneração de inicial à médio). Constatou-se a presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), bambu (*Bambusa vulgaris* Schrad. ex J.C.Wendl.) e de pouca serapilheira. Por caminhamento, na faixa de domínio, foram observadas as espécies arbóreas, descritas no quadro abaixo.

Espécies		
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Jacaranda cuspidifolia</i> Mart.
<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	-----



Figura 42. Ponte sobre o Rio Doce, onde observa-se um indivíduo de *Leucaena leucocephala*.



Figura 43. Ponte sobre o Rio Doce, na faixa de domínio da BR-364.

29 - (Coordenada de referência 486078.24 m E /7973006.24m S)

APP, na faixa de domínio, com alto grau de degradação, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), contendo árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas, bem como moitas de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.). Por caminhamento, na faixa de domínio, foram observadas as espécies arbóreas, descritas no quadro abaixo.

Espécies		
<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Curatella americana</i> L	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand
<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	-----	-----



Figura 44. APP degradada na FD.



Figura 45. Plantio de cana-de-açúcar na APP.

30 – (Coordenada de referência 488750.50 m E /7965332.63m S)

APP, na faixa de domínio, em estágio médio de regeneração, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), contendo árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas. Constatou-se a presença de samambaia-açu (*Dicksonia sellowiana* Hook.). Por caminhamento, na faixa de domínio, foram observadas as seguintes espécies arbóreas: *Cecropia pachystachya* Trécul., *Tachigali paniculata* Aubl.



Figura 46. Vegetação remanescente na APP.



Figura 47. Vegetação invasora descaracterizando a margem da APP.

31 – Ribeirão dos Paulas (Coordenada de referência 489734.63 m E /7964035.03 m S)

A APP do Ribeirão dos Paulas se encontra pouco degradada. Observa-se a presença de *Mauritia flexuosa* L.f.; *Cecropia pachystachya* Trécul.; *Piper aduncum* L.; *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.; *Tapirira guianensis* Aubl.; e *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan. Constatou-se alto volume de serapilheira e presença de lianas e epífitas, além da gramínea *Andropogon bicornis* L.



Figura 48. Vegetação exótica nas imediações do Ribeirão dos Paulas.



Figura 49. Curso d'água do ribeirão dos Paulas.

32 - (Coordenada de referência 490128.48 m E /7960909.07m S)

APP, na faixa de domínio, em estágio médio de regeneração, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schumach.), contendo árvores isoladas, pouca serapilheira e

ausência de lianas e epífitas. Algumas das espécies arbóreas identificadas foram o *Astronium fraxinifolium* Schott e a *Curatella americana* L.



Figura 50. Panorama geral da APP na Rodovia BR-364.



Figura 51. Vegetação na faixa de domínio.

33 – (Coordenada de referência 490166.32 m E /7962084.88 m S)

APP altamente degradada, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.), e capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schumach.), com pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas. Por caminhamento, na faixa de domínio, foram observadas árvores isoladas, tais como, *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.; *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan.; *Cecropia pachystachya* Trécul.; *Vochysia pyramidalis* Mart..



Figura 52. APP dominada por braquiária e capim elefante.



Figura 53. APP dominada por braquiária e capim elefante.

34 - (Coordenada de referência 490292.16 m E /7960278.39m S)

APP, na faixa de domínio, em estágio médio de regeneração, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e capim colômbio (*Panicum maximum* Jacq.), contendo árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas. Algumas das espécies arbóreas identificadas foram a

Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan. e a *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart..



Figura 54. Vegetação na faixa de domínio dominada por braquiária e capim colônio.



Figura 55. Vegetação conservada fora da faixa de domínio.

35 - (Coordenada de referência 490580.39 m E /7959506.81m S)

APP na faixa de domínio com vegetação em estágio médio de regeneração, dominada por capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e capim-colônio (*Panicum maximum* Jacq.), com árvores isolada. Constatou-s a presença de pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas. Além disso, foram identificadas, por caminhamento, as espécies arbóreas *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, *Dimorphandra mollis* Benth., *Tapirira guianensis* Aubl., *Vochysia pyramidalis* Mart. e *Xylopia emarginata* Mart.



Figura 56. Vegetação na faixa de domínio da rodovia BR-364.



Figura 57. braquiária dominando a APP na faixa de domínio.

36 - Córrego Fundo (Coordenada de referência 492040.41 m E /7955571.62 m S).

APP, na faixa de domínio, com alto grau de degradação, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), com árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas.

Espécies		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	<i>Vochysia pyramidalis</i> Mart.
<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-----	-----



Figura 58. Indivíduo isolado de Angico na APP.



Figura 59. Vegetação exótica presente na faixa de domínio da APP.

37 - Córrego da Pedra Branca (Coordenada de referência 493050.83 m E / 7952852.99 m S).

APP, na faixa de domínio, com alto grau de degradação, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), contendo árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas.



Figura 60. Braquiária nas margens da APP.

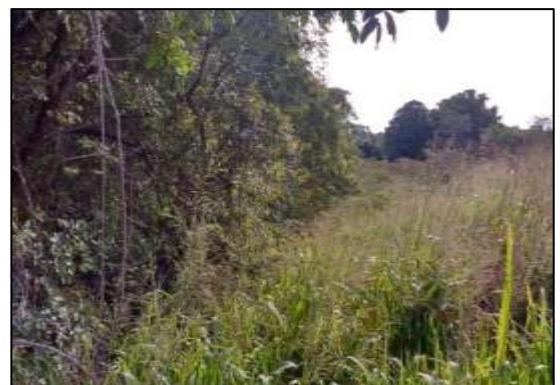


Figura 61. Contraste entre a vegetação natural e o domínio da braquiária nas margens do córrego da Pedra Branca.

38 - Córrego da Furninha (Coordenada de referência 493690.09 m E /7951131.17 m S).

APP, na faixa de domínio, com alto grau de degradação, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), contendo árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas. Por caminhamento, na faixa de domínio, foram observadas as seguintes espécies.

Espécies		
<i>Curatella americana</i> L	<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.	<i>Tachigali paniculata</i> Aubl.
<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	-----	-----



Figura 62. Vegetação exótica na faixa de domínio da APP.



Figura 63. Parte interna da APP.

39 - Córrego Piratininga (Coordenada de referência 494976.30 m E /7947617.33 m S).

APP de vereda com a presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), capim *Andropogon bicornis* L. Por caminhamento, foram amostradas e mensuradas todas as espécies arbóreas existentes.

Espécies		
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-----	-----



Figura 64. Vereda no córrego Piratininga na faixa de domínio da rodovia BR-364.



Figura 65. Mensuração de indivíduos de Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.) na faixa de domínio da rodovia BR-364.

40 - (Coordenada de referência 494999 m E /7947061 m S).

APP, na faixa de domínio, com alto grau de degradação, dominada por braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), com árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas.

Espécies		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.
<i>Tachigali paniculata</i> Aubl.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Triplaris americana</i> L.
<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	-----	-----



Figura 66. Vegetação nas imediações da faixa de domínio da APP.



Figura 67. Vegetação remanescente na faixa de domínio.

41 - Córrego da Pontezinha (Coordenada de referência 495015.51 m E / 7943789.76 m S).

APP, na faixa de domínio, com alto grau de degradação, dominada por capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e capim-colonião (*Panicum maximum* Jacq.), com árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas.

Espécies		
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	<i>Croton urucurana</i> Baill.
<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-----



Figura 68. Vegetação na margem do córrego da APP.



Figura 69. Capim-colonião e braquiária nas margens do curso d'água da APP.



Figura 70. APP descaracterizada na faixa de domínio da rodovia BR-364.



Figura 71. Vegetação conservada além da faixa de domínio.

42 - (Coordenada de referência 495027.30 m E /7944667.38m S).

APP, na faixa de domínio, com alto grau de degradação, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e capim-colonião (*Panicum*

maximum Jacq.), com árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas.

Nesta APP foi instalada a unidade amostral MG-08, na ADA, com 200m² de área total, onde foram identificados 21 indivíduos (1 morto), de 6 espécies. E a unidade amostral MMG-09, na AE, com 200m² de área total, onde foram identificados 23 indivíduos (2 mortos), de 7 espécies.

Espécies (MG-08)		
Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan	Ocotea corymbosa (Meisn.) Mez	Tachigali subvelutina (Benth.) Oliveira-Filho
Tapirira guianensis Aubl.	Vochysia pyramidalis Mart.	Xylopia emarginata Mart.

Espécies (MMG-09)		
Astronium fraxinifolium Schott	Buchenavia tomentosa Eichler	Calophyllum brasiliense Cambess.
Cecropia pachystachya Trécul	Tapirira guianensis Aubl.	Xylopia aromatica (Lam.) Mart.
Xylopia emarginata Mart.	-----	-----

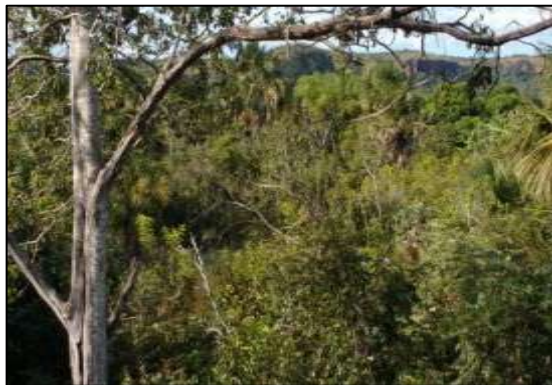


Figura 72. Vegetação fora da faixa de domínio da Rodovia BR-364.



Figura 73. Árvore isolada e capim-colônia na APP.

43 - Córrego da Matriz (Coordenada de referência 497298.51 m E /7940378.98 m S).

APP com vegetação ciliar pouco degradada na faixa de domínio, com abundância de indivíduos arbóreos. Local muito íngreme e de difícil acesso. Foram observadas a seguintes espécies: *Bambusa* sp.; *Cecropia pachystachya* Trécul.; *Inga edulis* Mart.; *Piper aduncum* L.



Figura 74. Curso d'água e vegetação ciliar nas margens da APP.



Figura 75. Ponte sobre a APP na Rodovia BR-364.

44 - Córrego dos Coqueiros (Coordenada de referência 500859.17 m E /7936144.27m S).

APP, na faixa de domínio, degradada, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), capim-colônião (*Panicum maximum* Jacq.) e capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.).

Nesta APP foi instalada a unidade amostral MMG-08, com 200m² de área total, onde foram identificados 24 indivíduos, de 11 espécies.

Espécies (MMG-08)		
<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth. ex Müll.Arg.	<i>Buchenavia tomentosa</i> Eichler	<i>Hymenaea courbaril</i> L.
<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Luehea divaricata</i> Mart. e Zucc.	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão
<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.	<i>Persea fusca</i> Mez	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek
<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton e Rose	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl	-----



Figura 76. Vegetação na APP.



Figura 77. Capim-elefante na APP.

45 - (Coordenada de referência 502391.08 m E /7933866.20m S)

APP, na faixa de domínio, degradada, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Nesta foi instalada a unidade amostral MG-08, com 200m² de área total, onde foram identificados 21 indivíduos, (1 morto) de 6 espécies.

Espécies (MG-08)		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan.	<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez	<i>Tachigali subvelutina</i> (Benth.) Oliveira-Filho
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Vochysia pyramidalis</i> Mart.	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.

Por caminhamento, na faixa de domínio, foram observadas as seguintes espécies arbóreas.

Espécies		
<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	<i>Inga edulis</i> Mart.
<i>Luehea divaricata</i> Mart. e Zucc.	<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire et al	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-----	-----



Figura 78. APP localizada na faixa de domínio da Rodovia BR-364.



Figura 79. Árvore isolada na faixa de domínio da Rodovia BR-364.

46 -(Coordenada de referência 503214.526 m E/7932533.75 m S)

APP de área brejosa com vegetação nativa em estágio inicial de regeneração, presença de espécies pioneiras (*Cecropia pachystachya* e *Tapiriraguianensis*) e gramíneas exóticas.

47 - (Coordenada de referência 594461.75 m E /7930449.02m S).

APP, na faixa de domínio, degradada, dominada por capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), com árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas. Nesta APP foram identificadas as seguintes espécies arbóreas: *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos, *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr, além disso, na APP foi instalada a unidade amostral MMG-07, com 200m² de área total, onde foram identificados 22 indivíduos, (5 mortos) de 7 espécies.

Espécies (MMG-07)		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul.	<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.
<i>Diptychandra aurantiaca</i> Tul.	<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Persea fusca</i> Mez
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----	-----



Figura 80. APP na Faixa de domínio da Rodovia com braquiária.



Figura 81. Vegetação na parte interna da APP.

48 - (Coordenada de referência 504596.223m E / 7930253.59m S).

APP degradada, com evidências de presença de fogo na Faixa de Domínio. Elevada densidade de gramíneas exóticas com predominância de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Alguns indivíduos isolados, como *Casearia sylvestris*.

49 - Córrego Boa Vista (Coordenada de referência 505400.13 m E /7928899.64m S).

APP, na faixa de domínio, degradada, dominada por capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), com árvores isoladas, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas. Constatou-se a presença de residências nas margens do córrego. Por caminhamento, constatou-se a presença de espécies como *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, *Hymenaea courbaril* L., *Inga edulis* Mart., *Triplaris americana* L.



Figura 82. APP do Córrego Boa-vista na faixa da domínio da Rodovia BR-364.

Figura 83. Vegetação descaracterizada na APP do Córrego Boa-vista.

50 - Córrego Cachoeira Alta (Coordenada de referência 507262.19 m E /7925814.90 m S).

APP em estágio inicial de regeneração, sendo dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), contendo algumas árvores isoladas em estágio inicial, pouca serapilheira e ausência de lianas e epífitas.

Nesta APP foi instalada a unidade amostral MMG-06, com 200m² de área total, onde foram identificados 17 indivíduos, de 11 espécies, e a unidade amostral MMG-05, com 200m² de área total, onde foram identificados 16 indivíduos, de 6 espécies na área indiretamente afetada.

Espécies (MMG-06)		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan.	<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	<i>Luehea grandiflora</i> Mart. e Zucc.	<i>Persea fusca</i> Mez
<i>Hirtella glandulosa</i> Spreng.	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman
<i>Terminalia argentea</i> Mart.	<i>Virola sebifera</i> Aubl.	-----

Espécies (MMG-05)		
<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	<i>Piper arboreum</i> Aubl.	<i>Platypodium elegans</i> Vogel



Figura 84. Ponte sobre o Córrego Cachoeira Alta na faixa de domínio da rodovia.



Figura 85. braquiária dominando a faixa de domínio e fora da faixa de domínio, com um indivíduo isolado de Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.).

51 - Córrego Varjão (Coordenada de referência 507406.86 m E / 7925588.86 m S).

A APP está em estágio inicial de regeneração, sem vegetação nativa, com muito lixo, predomínio de vegetação herbácea exótica capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e ausência de lianas e epífitas. Observou-se por caminhamento a presença de *Cecropia pachystachya* Trécul., e *Leucaena leuccephala* (Lam.) de Wit.



Figura 86. Vegetação conservada fora da faixa de domínio.



Figura 87. Predomínio de vegetação herbácea exótica capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.).

52 - (Coordenada de referência 507827.00 m E / 7924346.00 m S).

Na APP há a formação de uma mata ciliar descaracterizada, em estágio médio de regeneração, com o predomínio de vegetação herbácea exótica capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e ausência de lianas e epífitas.



Figura 88. Curso d'água da APP, na faixa de domínio da rodovia BR-364.

Figura 89. Vegetação conservada fora da faixa de domínio.

53 - Córrego da Furna (Coordenada de referência (511364 m E / 7920146 m S))

Na porção mais conservada da APP foram instaladas três unidades amostrais (Parcelas MMG-10, MMG-11 e MG-11), com 200m² de área total em cada. Na parcela MMG-10 foram identificados 21 indivíduos (1 morto) de 8 espécies. Na parcela MMG-11, foram identificados 22 indivíduos (1 morto) de 8 espécies. E na parcela MG-11, foram identificados 27 indivíduos (dois mortos) de 12 espécies.

Espécies (MMG-10)		
<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Croton urucurana</i> Baill.
Euphorbiaceae	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	<i>Inga edulis</i> Mart.
<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton e Rose	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----

Espécies (MMG-11)		
<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Müll.Arg.	<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Genipa americana</i> L.
<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	<i>Persea fusca</i> Mez
<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton e Rose	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----

Espécies (MG-11)		
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	<i>Copaífera langsdorffii</i> Desf.
<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	<i>Inga nobilis</i> Willd.

Espécies (MG-11)		
<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees
<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul	<i>Styrax camporum</i> Pohl	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.



Figura 90. Faixa de domínio da Rodovia BR-364 com uma APP.



Figura 91. Vegetação conservada fora da faixa de domínio da rodovia BR-364.

54 - (Coordenada de referência 512703.24 m E / 7918839.05m S)

APP, na faixa de domínio, altamente descaracterizada, com presença de capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e árvores isoladas.

Espécies		
<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.
<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.
<i>Piper aduncum</i> L.	-----	-----

55 – (Coordenada de referência 514077 m E /7917481 m S)

APP de Vereda com predomínio de herbáceas exóticas capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), e *Poaceae Andropogon* L.

Por caminhamento, na Vereda, foram amostrados os indivíduos apresentados no quadro a seguir:

Espécies		
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	<i>Curatella americana</i> L.
<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	-----	-----

56 – (Coordenada de referência 516265 m E /7915513 m S).

APP de Vereda com predomínio de herbáceas exóticas capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), e *Poaceae Andropogon* L. Por caminhamento na Vereda foram amostrados os indivíduos de Embaúba (*Cecropia pachystachya* Trécul.) e Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.)



Figura 92. Vereda na faixa de domínio da rodovia BR-364.



Figura 93. Indivíduos de Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.)

57 – (Coordenada de referência 517219.07 m E / 7915190.64 m S).

Na faixa de domínio da rodovia se encontrou uma mata ciliar em estágio médio de regeneração, com predomínio de herbáceas exóticas como capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Em sua porção mais conservada foram instaladas três unidades amostrais (Parcelas MMG-12, MMG-13 e MG-12), com 200m² de área total em cada parcela. Na parcela MMG-12 foram identificados 20 indivíduos (1 morto) de 15 espécies. Na parcela MMG-13, foram identificados 32 indivíduos (1 morto) de 8 espécies. E na parcela MG-12, foram identificados 23 indivíduos (3 mortos) de 12 espécies.

Espécies (MMG-12)		
<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth. ex Müll.Arg.
<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. e Arn.) Radlk.	<i>Dipteryx alata</i> Vogel.	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer
<i>Luehea grandiflora</i> Mart. e Zucc.	<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel.	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão.
<i>Persea fusca</i> Mez	<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	<i>Platypodium elegans</i> Vogel
<i>Roupala montana</i> Aubl.	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	<i>Tachigali subvelutina</i> (Benth.) Oliveira-Filho

Espécies (MMG-13)		
<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth. ex Müll.Arg.
<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	<i>Persea fusca</i> Mez
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Unonopsis guatterioides</i> (A.DC.) R.E.Fr.	-----

Espécies (MG-12)		
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	<i>Bauhinia forficata</i> Link	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.
<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	<i>Hymenaea courbaril</i> L.
<i>Inga nobilis</i> Willd.	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Terminalia argentea</i> Mart.	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.



Figura 94. Parte interna da parcela MMG-13 na APP.



Figura 95. Vegetação na margem do ribeirão da APP.

58 - (Coordenada de referência 518013.86 m E/ 7914929.61 m S)

Esta APP é uma área de pastagem próxima a uma área alagada, com predomínio de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e presença de buritis (*Mauritia flexuosa*). No entorno da APP predomina a presença de plantios de cana-de-açúcar e pastagem.



Figura 96. APP próxima a área alagada com buritis.

59 - Córrego Retiro (Coordenada de referência 521927 m E / 7913576 m S)

A APP possui mata ciliar caracterizada, em estado médio de regeneração, com regeneração de *Siparuna guianensis*, e serrapilheira. O dossel da vegetação é de aproximadamente 20 metros, com *Olyra taquara* Swallen e *Poaceae Andropogon* L. Na sua porção mais conservada da APP foram instaladas duas unidades amostrais com 200m² cada (Parcelas MMG 14 e MMG 15). Segue abaixo a lista de espécies encontradas:

Espécies (MMG-14)		
<i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud.	<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. e Planch.	<i>Ficus christianii</i> Carauta
<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees
<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp. ex Baill.	<i>Styrax camporum</i> Pohl	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
Espécies (MMG-15)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Cedrela odorata</i> L.	<i>Ficus christianii</i> Carauta
<i>Ficus insipida</i> Willdenow	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng. <i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees	<i>Styrax camporum</i> Pohl



Figura 97. APP na faixa de domínio da rodovia.



Figura 98. Vegetação da APP na faixa de domínio da BR-364.

60 – (Coordenada de referência 525183 m E / 7912377 m S)

APP com mata ciliar em estágio médio de regeneração, com predomínio de capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Por caminhamento, na faixa de domínio, foram observadas as espécies *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan., *Croton urucurana* Baill. e *Astronium fraxinifolium* Schott.



Figura 99. Vegetação fora da faixa de domínio.



Figura 100. Margens com predomínio herbácea exótica do gênero braquiária (Brachiaria (Trin.) Griseb.).

61 - (Coordenada de referência 524989.59 m E/ 7912471.09 m S)

APP de curso hídrico degradada, dominada por herbáceas exóticas como capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Evidência de fogo na área. Poucos indivíduos arbóreos nativos, em sua maioria pioneiras, como *Cecropia pachystachya* e *Casearia sylvestris*.

62 – (Coordenada de referência 525183 m E /7912377 m S)

APP com mata ciliar em estágio médio de regeneração, com predominância decapim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Por caminhamento, na faixa de domínio, foi observado a espécie *Senegalia polyphylla* (DC.) Britton e Rose.



Figura 101. Vegetação na faixa de domínio da rodovia BR-364.



Figura 102. Vegetação fora da faixa de domínio na APP 50.

63- (Coordenada de referência 526881.928 m E /7911638 m S)

APP de curso hídrico degradada, dominada por herbáceas exóticas. Presença de alguns indivíduos arbóreos (*Tapirira guianensis*).



Figura 103. Curso d'água da APP.



Figura 104. Curso d'água da APP.

64 - (Coordenada de referência 527391.467 m E /7911412.47 m S)

APP de curso hídrico degradada, dominada por herbáceas exóticas. Presença de poucos indivíduos arbóreos isolados, *Cecropia pachystachya*, *Albizianiopoidese* *Acrocomia aculeata*. Evidência de fogo no local. Fazenda confrontantes com uso de pecuária extensiva.

65 – Córrego do Macaco (Coordenada de referência 527599.00 m E /7911314.00 m S)

APP com mata ciliar em estágio médio de regeneração, com predominância de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Por caminhamento, na faixa de domínio, foram observadas as espécies *Cecropia pachystachya* Trécul., *Croton urucurana* Baill. e *Mauritia flexuosa* L.f.



Figura 105. Indivíduos de Embaúba
(*Cecropia pachystachya* Trécul.)



Figura 106. Indivíduo de Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.).

66 – (Coordenada de referência 527792.56 m E /7911226.65m S)

APP com mata ciliar em estágio médio de regeneração, com predominância de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Por caminamento, na faixa de domínio, foram observadas as espécies *Cecropia pachystachya* Trécul., *Erythrina mulungu* Mart. e *Hymenaea courbaril* L.



Figura 107. Curso d'água na faixa de domínio da rodovia BR-364.

67 – (Coordenada de referência 530064.19 m E /7910229.30m S)

APP com mata ciliar em estágio médio de regeneração, com predominância de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Por caminamento, na faixa

de domínio, foram observados as espécies: *Albizia niopoides* (Spruce ex Benth.) Burkart., *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan., *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.



Figura 108. APP na faixa de domínio com predomínio de braquiária.

Figura 109. Vegetação conservada fora da faixa de domínio.

68 - Córrego do Bálamo (Coordenada de referência 530622.00 m E / 7909981.00 m S)

APP com mata ciliar em estágio médio de regeneração, com predominância de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Constatou-se a presença de um plantio de seringueira (*Hevea brasiliensis*) contíguo a rodovia.



Figura 110. Vegetação na faixa de domínio da rodovia.

Figura 111. Vegetação fora da faixa de domínio da rodovia.

69 – (Coordenada de referência 531840 m E / 7909446 m S)

APP com mata ciliar em estágio médio de regeneração. Em sua porção mais conservada foi instalada uma unidade amostral (Parcela MG 13) com 200m². Encontrou-se herbácea exótica capimbraquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e



as espécies *Tibouchina* sp, *Xylopia emarginata*, *Olyra taquara* Swallen e *Calliandra* Benth.



Figura 112. Vegetação na área alagada na faixa de domínio da rodovia.

Figura 113. APP na faixa de domínio da rodovia.

Espécies (MG-13)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos
<i>Nectandra cissiflora</i> Nees	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees e Mart.) Mez	<i>Terminalia</i> sp.
<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-----	-----

70 - Córrego Campanha (Coordenada de referência 533798 m E / 7908719 m S)

APP com mata ciliar em estágio médio de regeneração, com predominância de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Em sua porção mais conservada foi instalada uma unidade amostral (Parcela MG 14) com 200m². Por caminamento na faixa de domínio foram observadas também as espécies *Anadenanthera colubrina*, *Croton urucurana* Baill e *Astronium fraxinifolium* Schott.

Espécies (MG-14)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees
<i>Talauma ovata</i> A.St.-Hil.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Virola urbaniana</i> Warb.



Figura 114. Vegetação ciliar na faixa de domínio da rodovia.



Figura 115. Vegetação ciliar do córrego Campanha fora da faixa de domínio.

71 – (Coordenada de referência 534688 m E / 7908495 m S)

APP com mata ciliar em estágio médio de regeneração, com predominância decapim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Fora da faixa de domínio da rodovia a vegetação encontra-se conservada.



Figura 116. Vegetação da APP.



Figura 117. Faixa de domínio com predominância de braquiária.

72 – (Coordenada de referência 535199.95 m E / 7908364.81m S)

APP com mata ciliar em estágio médio de regeneração, com predominância de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), *Tibouchina* sp.e *Olyra taquara* Swallen. Em sua porção mais conservada foi instalada uma unidade amostral (Parcela MG-15) com 200m². Nesta foram identificados 34 indivíduos (2 mortos) de 11 espécies.

Espécies (MG-15)		
<i>Byrsonima sericea</i> DC.	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.
<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.	<i>Talauma ovata</i> A.St.-Hil.
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Terminalia brasiliensis</i> (Cambess.) Eichler	<i>Viola urbaniana</i> Warb.
<i>Vochysia pyramidalis</i> Mart.	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-----

73 - (Coordenada de referência 549327.76 m E /7896614.98m S)

APP degradada, localizada na faixa de domínio, com elevado número de indivíduos arbóreos.

74 - Córrego da Rondinha (Coordenada de referência 551339.10 m E /7894864.31 m S)

APP na faixa de domínio com elevado número de indivíduos arbóreos. Por caminhamento, constatou-se a presença das espécies *Copaifera langsdorffii* Desf., *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan. e *Myracrodruon urundeuva* Allemão. Constatou-se a presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) em parte da APP.



Figura 118. Vegetação na faixa de domínio na APP.

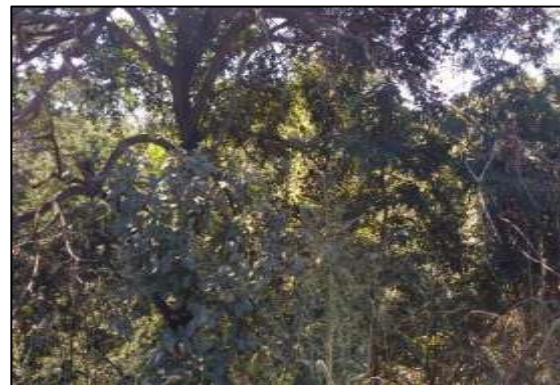


Figura 119. Vegetação fora da faixa de domínio na APP.

75 - Rio Paranaíba (Coordenada de referência 552220.37 m E /7894292.20m S)

Corresponde à APP do Rio Paranaíba, que faz a divisa entre os estados de Goiás e Minas Gerais. Em sua porção mais conservada foi instalada uma

unidade amostral (Parcela MMG-16) com 200m². Nesta parcela foram identificados 19 indivíduos de 4 espécies.

Espécies (Parcela MMG-16)		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan.	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott.	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr.	-----	-----



Figura 120. Vegetação na margem do rio Paranaíba.



Figura 121. Rio Paranaíba na divisa entre os estados de Goiás e Minas Gerais.

76 (75.1) - (Coordenada de referência 552862.78m E/ 7894083.51 m S)

APP de curso hídrico totalmente degradada, onde ocorreu a remoção quase completa da vegetação nativa, substituída por por herbáceas exóticas, como o capim Braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb).

76 – 77 – Córrego do Segredo (Coordenada de referência 565799.44 m E /7895609.78 m S)

Na faixa de domínio a vegetação está descaracterizada em estado médio de regeneração, com *Andropogon* L. nas margens da lagoa. A formação de mata de galeria, em sua porção mais conservada, foi instalada a unidade amostral (MMG-17) com 200m² de área total, com 23 indivíduos amostrados, sendo (1 morto) e 4 espécies.

Espécies		
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	-----	-----



Figura 122. Lagoa na faixa de domínio.



Figura 123. Vegetação na faixa de domínio.

78 –Córrego Sassafrás (Coordenada de referência 559705.05 m E /7896686.20 m S)

Na faixa de domínio a vegetação está degradada, em estágio inicial de regeneração, com muito capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Notou-se uma pequena presença de *Andropogon* L. nas margens da lagoa e presença também de *Pistia* L. (Araceae). Por caminhamento foi possível identificar as espécies *Cecropia pachystachya* Trécul. e *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart.



Figura 124. Lagoa na faixa de domínio.



Figura 125. Vegetação na faixa de domínio.

79 - (Coordenada de referência 572346.74 m E /7898486.09 m S)

APP totalmente degradada, localizada na faixa de domínio, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)). Apresenta poucos indivíduos arbóreos

remanescentes isolados. Trata-se de uma área úmida que vem sendo utilizada como pastagem para o gado.

**80 - Ribeirão dos Patos (Coordenada de referência 572917.16 m E
/7899428.38 m S)**

APP com mata ciliar do Ribeirão dos Patos em estado médio de regeneração, mas com presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)). Pouca vegetação nativa nas margens, principalmente na faixa de domínio. Por caminhamento observou-se as espécies: *Cecropia pachystachya* Trécul; *Inga edulis* Mart.; *Handroanthus avellanadae* (Lorentz ex Griseb.) Mattos.



Figura 126. Mata ciliar do Ribeirão dos Patos na faixa de domínio da BR-365.



Figura 127. Vegetação ciliar descaracterizada do Ribeirão dos Patos na faixa de domínio da BR-365.

81 – (Coordenada de referência 575244.72 m E / 7903254.20 m S)

Na faixa de domínio a vegetação nativa está degradada, em estado inicial de regeneração. Notada presença de *Andropogon* L. nas margens da lagoa e Araceae - *Pistia* L.). Por caminhamento observou-se um indivíduo isolado de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan.



Figura 128. Vegetação nas margens da lagoa e na rodovia BR-365.

82 – (Coordenada de referência 578309.75 m E / 7907409.94 m S)

A faixa de domínio desta APP está em estágio médio de regeneração, com presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.). A formação de mata ciliar, em sua porção mais conservada, foi instalada a unidade amostral MMG-18, com 200m² de área total, tendo 28 indivíduos amostrados de 8 espécies.

Espécies (MMG-18)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	<i>Styrax camporum</i> Pohl	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
<i>Unonopsis guatterioides</i> (A.DC.) R.E.Fr.	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	



*Figura 129. Contraste entre a vegetação nativa ao fundo e a faixa de domínio com herbáceas exóticas (*Brachiaria* (Trin.).)*

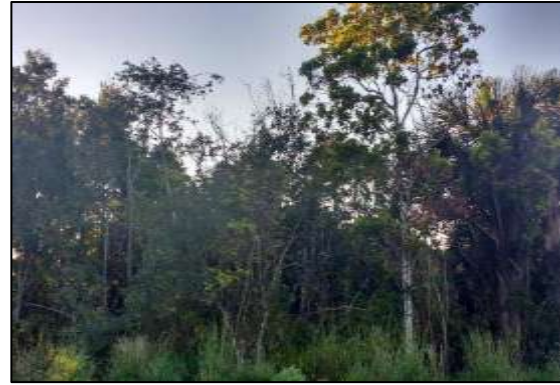


Figura 130. Vegetação conservada na área indiretamente afetada (AIA).

83 – (Coordenada de referência 579397.73 m E / 7907819.63 m S)

Na faixa de domínio desta APP a vegetação nativa está em estado médio de regeneração, com presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e baixa densidade de *Andropogon* L.. Por caminhamento, na faixa de domínio, foram amostrados indivíduos de *Piper aduncum* L., e *Cecropia pachystachya* Trécul.



Figura 131. Vegetação na faixa de domínio da APP.



Figura 132. Indivíduos de *Piper aduncum* L., e *Cecropia pachystachya* Trécul., circundados por pastagem.

84 – (Coordenada de referência 583176.41 m E / 7909226.73 m S)

Curso d'água fora da faixa de domínio, com grande densidade de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e Bambu (*Bambusa vulgaris* Schrad. ex J.C.Wendl.) e baixa densidade de *Andropogon* L.. Por caminhamento na faixa de domínio foram amostrados indivíduos de *Astronium fraxinifolium* Schott. e *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong..



Figura 133. Faixa de domínio com braquiária.



Figura 134. Vegetação da APP com indivíduos isolados.

85 – Córrego Catanduva (Coordenada de referência 584226 m E / 7909591 m S)

APP de Vereda na faixa de domínio da rodovia BR-365 em estágio avançado de regeneração. Por caminhamento foi possível identificar e mensurar todas as espécies arbóreas, principalmente os indivíduos de Buriti (*Mauritia*

flexuosa L.f.), Embaúba (*Cecropia pachystachya* Trécul.), Ipê-amarelo (*Handroanthus albus* (Cham.) Mattos) e Pau-pombo (*Tapirira guianensis* Aubl.). As herbáceas presentes foram: capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e *Andropogon bicornis* L. Naporção mais conservada, foi instalada a unidade amostral MMG-19, com 200m² de área total. Tiveram 28 indivíduos amostrados, de 5 espécies. Foi demarcada também a unidade amostral MMG-20, com 200m² de área total, 32 indivíduos amostrados e 10 espécies.

Espécies (MMG-19)		
<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	<i>Inga edulis</i> Mart.
<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----

Espécies (MMG-20)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Casearia obliqua</i> Spreng.	<i>Croton urucurana</i> Baill.
<i>Ficus christianii</i> Carauta	<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Luehea divaricata</i> Mart. e Zucc.
<i>Mangifera indica</i> L. <i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f. -----	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand -----



Figura 135. Curso d'água da APP.



Figura 136. Circunferência à Altura do Peito de um indivíduo de Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.).

86 – (Coordenada de referência 585483.26 m E / 7910064.58 m S)

Na formação de mata ciliar, em sua porção mais conservada, foi instalada a unidade amostral MG-16 com 200m² de área total, com 34 indivíduos amostrados, distribuídos em 9 espécies. Na unidade amostral MG-17 com 200m² de área total, foram mensurados 27 indivíduos, de 6 espécies. A unidade amostral MMG-25, teve 28 indivíduos amostrados, distribuídos em

12 espécies. A unidade amostral MMG-26 teve 30 indivíduos amostrados, de 5 espécies. E a unidade amostral MMG-27 teve 50 indivíduos amostrados, de 7 espécies.

Espécies (MG-16)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. e Arn.) Radlk.	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul
<i>Ficus</i> sp.	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees e Mart.) Mez.	<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.
<i>Styrax camporum</i> Pohl	<i>Talauma ovata</i> A.St.-Hil.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
Espécies (MG-17)		
<i>Cedrela odorata</i> L.	<i>Ficus</i> sp.	<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.
<i>Talauma ovata</i> A.St.-Hil.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.
Espécies (MMG-25)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Cedrela odorata</i> L.	<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. e Planch.
<i>Ficus christianii</i> Carauta	<i>Ficus insipida</i> Willdenow	<i>Guarea macrophylla</i> Vahl
<i>Licania apetala</i> (E.Mey.) Fritsch	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Virola urbaniana</i> Warb.	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.
Espécies (MMG-26)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart. ex Miq.	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----
Espécies (MMG-27)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	<i>Ficus insipida</i> Willdenow
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.



Figura 137. Vegetação na faixa de domínio da APP na rodovia BR-365.



Figura 138. Braquiária nas margens da APP.

87 – (Coordenada de referência 588352.35 m E / 7911125.47 m S)

Na faixa de domínio desta APP, a vegetação está em estado inicial de regeneração, com alta densidade de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e com presença menor de *Andropogon* L.. Por caminhamento na faixa de domínio foram amostrados indivíduos de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan., *Astronium fraxinifolium* Schott., *Mauritia flexuosa* L.f., *Talauma ovata* A.St.-Hil.



Figura 139. Vegetação na faixa de domínio da rodovia BR-365 na APP.



Figura 140. Córrego na faixa de domínio da rodovia BR-365.

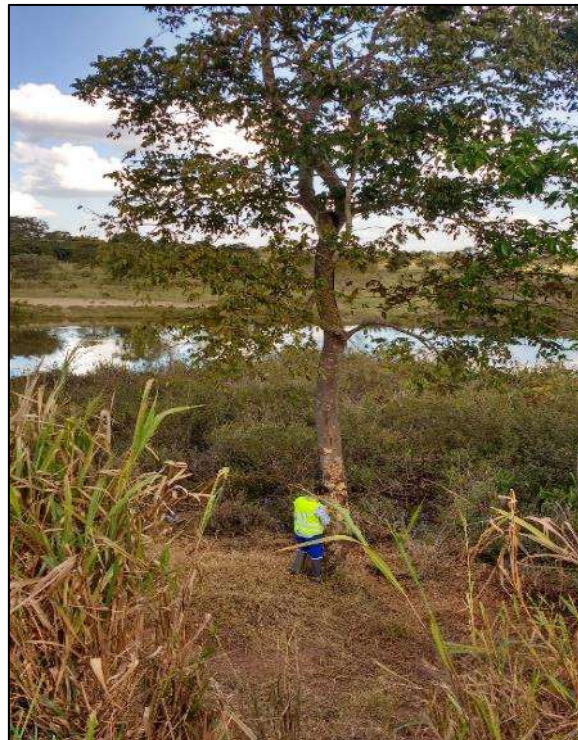


Figura 141. Mensuração da CAP em indivíduo de Gonçalo-alves (*Astronium fraxinifolium* Schott.).

88- (Coordenada de referência 592112.86 m E/ 7912531.34 m S)

Esta APP é uma área de vereda, apresentando em suas margens incidência de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e plantio de hortícolas. APP localizada próxima ao trevo que dá acesso à cidade de Santa Vitória-MG.



Figura 142. Vereda da APP.

89 - Córrego Cachimbo (Coordenada de referência 593264.98 m E /7912808.46 m S)

Na faixa de domínio, a vegetação da APP está em estado médio de regeneração com alta densidade de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Por caminhamento na faixa de domínio foram amostrados indivíduos de: *Jacaranda macrantha* Cham. e *Tapiriraguiensis* Aubl. Na formação de mata ciliar, em sua parte mais conservada, foi instalada a unidade amostral MMG-24 com 200m² de área total, com 16 indivíduos amostrados, de 7 espécies.

Espécies (MMG-24)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess	<i>Calyptanthes clusiifolia</i> O.Berg	<i>Genipa americana</i> L.
<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	-----	-----



Figura 143. Vegetação na faixa de domínio da rodovia BR-365 e APP do córrego Cachimbo.



Figura 144. Curso d'água do córrego Cachimbo e a vegetação nas margens.

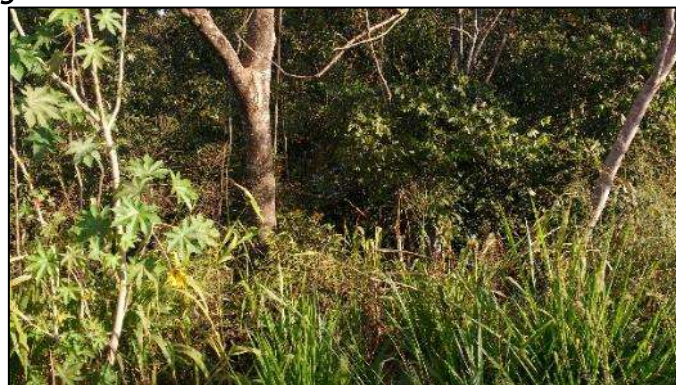


Figura 145. Herbácea exótica do gênero braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), competindo com a vegetação nativa.

90 – Ribeirão da Invernada (Coordenada de referência 596473.28 m E /7912322.94 m S)

Na faixa de domínio, a vegetação está em estado médio de regeneração, com muita herbácea exótica de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Por caminhamento, na faixa de domínio, foram amostrados indivíduos de: *Machaerium acutifolium* Vogel; *Tapirira guianensis* Aubl.



Figura 146. Vegetação na faixa de domínio da rodovia BR-365 na APP.



Figura 147. Curso d'água da APP com sua vegetação ciliar em estágio médio de regeneração.

91 - (Coordenada de referência 598425.951 m E/ 7912033.22 m S)

APP de curso hídrico com reservatórios artificiais a montante e a jusante. Área em estágio inicial de regeneração, com entrada de animais, o que dificulta o avanço sucessional.

92 – Ribeirão São Jerônimo (Coordenada de referência 605279.54 m E /7910978.11 m S)

A vegetação da mata ciliar do Ribeirão São Jerônimo está em estágio médio-avanzado de regeneração. Foram instaladas as unidades amostrais MMG-23, MG-18 e MG-19 com 200m² de área total cada. Na parcela MMG-23 foram amostrados 12 indivíduos, de 7 espécies. Na unidade amostral MG-18 foram mensurados 21 indivíduos, de 8 espécies. Já na unidade amostral MG-19 foram amostrados 23 indivíduos, de 9 espécies.

Espécies (MMG-23)		
<i>Ficus christianii</i> Carauta	<i>Genipa americana</i> L.	<i>Inga edulis</i> Mart.
<i>Ficus insipida</i> Willdenow	<i>Licania</i> sp2.	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand
<i>Pterodon pubescens</i> (Benth.) Benth.	-----	-----
Espécies (MG-18)		
<i>Cedrela odorata</i> L.	<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Ficus christianii</i> Carauta
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	<i>Inga nobilis</i> Willd.	<i>Platypodium elegans</i> Vogel
<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----

Espécies (MG-19)		
<i>Cedrela odorata</i> L.	<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. e Arn.) Radlk.	<i>Ficuschristianii</i> Carauta
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees
<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees e Mart.) Mez	<i>Styrax oblongus</i> (Ruiz e Pav.) A.DC.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.



Figura 148. Ponte sobre o Ribeirão São Jerônimo na rodovia BR-365.



Figura 149. Vegetação ciliar nas margens do Ribeirão São Jerônimo.

93 – (Coordenada de referência 610287.08 m E /7910193.86 m S)

APP de Vereda conservada, na faixa de domínio da rodovia. Por caminhamento foram identificadas as espécies arbóreas, com ênfase para o Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.); Embaúba (*Cecropia pachystachya* Trécul.), *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart., *Croton urucurana* Baill., *Piper aduncum* L., *Senegalia polyphylla* (DC.) Britton e Rose. Também foi instalada a unidade amostral (MMG-22), foram amostrados 39 indivíduos, de 8 espécies no lado esquerdo da rodovia BR-365 sentido Monte Alegre de Minas/MG.

Espécies (MMG-22)		
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	<i>Cedrela odorata</i> L.	<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) J.F.Macbr.
<i>Ficus insipida</i> Willdenow	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees e Mart.) Mez
<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----



Figura 150. Vegetação da APP.



Figura 151. Vegetação conservada da APP.

94 – Córrego do Pratinha (Coordenada de referência 610740.61 m E /7910118.80 m S)

APP na faixa de domínio da rodovia em estágio avançado de degradação. Por caminhamento, foram amostradas e mensuradas todas as espécies arbóreas existentes, destacando-se os indivíduos *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.; *Dimorphandra mollis* Benth.; *Erythrina mulungu* Mart.; *Guazuma ulmifolia* Lam. Na vegetação conservada, do lado esquerdo da rodovia BR-365, no sentido Monte Alegre de Minas/MG, foi instalada a unidade amostral (MMG-21), com 30 indivíduos de 7 espécies, com duas árvores mortas.

Espécies (MMG-21)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Cedrela odorata</i> L.	<i>Luehea divaricata</i> Mart. e Zucc.
<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.



Figura 152. APP com vegetação nativa degradada na faixa de domínio da rodovia.



Figura 153. Vegetação da APP na faixa de domínio.

95 – (Coordenada de referência 617409.49 m E / 7908272.30 m S)

APP de campo úmido com alta densidade de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e com presença de *Andropogon* L.. Na faixa de domínio a vegetação está degradada. Por caminhamento foram identificados indivíduos de *Cecropia pachystachya* Trécul.; *Eschweilera nana* (O.Berg) Miers.; *Tapiriraguianensis* Aubl.; *Qualea grandiflora* Mart.; *Handroanthus albus* (Cham.) Mattos); *Jacaranda cuspidifolia* Mart. ex A. DC.



Figura 154. Rodovia BR-365 com vegetação na margem da APP.



Figura 155. Campo úmido na faixa de domínio da rodovia BR-365.

96 – Córrego do Barreiro do Valadão (Coordenada de referência 620479.43 m E / 7907076.16 m S)

APP na faixa de domínio da rodovia BR-365, em estágio médio-avançado de regeneração. Na área com vegetação mais conservada, fora da faixa de domínio, lado direito da rodovia, no sentido Monte Alegre de Minas/MG, foi instalada a unidade amostral MG-20, com 13 indivíduos de 8 espécies.

Espécies (MG-20)		
<i>Byrsonima sericea</i> DC.	<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Genipa americana</i> L.
<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Inga nobilis</i> Willd.	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees.
<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-----



Figura 156. Vegetação nas margens do córrego da APP.



Figura 157. Córrego na rodovia BR-365.

97 - (Coordenada de referência 624558.55 m E /7905484.82 m S)

APP altamente degradada, localizada na faixa de domínio, dominada por capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)). Apresenta pouca vegetação remanescentes, com gramíneas e indivíduos arbóreos. Fora da faixa de domínio, grande parte da área de mata foi removida e vem sendo utilizada como pastagem para o gado.

98 - (Coordenada de referência 624993.98 m E /7905394.44 m S)

APP altamente degradada, localizada na faixa de domínio. Apresenta vegetação remanescentes de grande porte, com gramíneas e indivíduos arbóreos, com presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)). Fora da faixa de domínio, grande parte da área de mata foi removida e vem sendo utilizada como pastagem para o gado.

99 – (Coordenada de referência 625864.36 m E /7905670.95 m S)

APP degradada com presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), capim-colônião (*Panicum maximum* Jacq.), e capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.). Por caminhamento foram amostrados os indivíduos arbóreos: *Cecropia pachystachya* Trécul.; *Guazuma ulmifolia* L., *Pseudobombax longiflorum* (Mart. et Zucc.) A. Robyns.



Figura 158. Vegetação nativa degradada na faixa de domínio.



Figura 159. Curso d'água na faixa de domínio com vegetação ciliar degradada.



Figura 160. Capim braquiária, capim-colonião e capim-elefante na APP.

100 - Rio Prata – (Coordenada de referência 626414.25 m E / 7905895.64 m S)

APP com vegetação ciliar do Rio da Prata em estágio médio-avançado de regeneração. Foram instaladas quatro unidades amostrais (MG-21, MMG-28, MMG-29, MMG-30) com 200m² de área total cada. Na unidade amostral (MG-21) foram amostrados 19 indivíduos, com 8 espécies. A unidade amostral (MMG-28) foram amostrados 18 indivíduos, com 6 espécies. A unidade amostral (MMG-29) tiveram 16 indivíduos, com 8 espécies. Na MMG-30 foram amostrados 31 indivíduos, distribuidos em 15 espécies.

Espécies (MG-21)		
<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.	<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	-----

Espécies (MMG-28)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul.	<i>Ficus insipida</i> Willdenow
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.

Espécies (MMG-29)		
<i>Ficus insipida</i> Willdenow	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	<i>Hymenaea courbaril</i> L.
<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	<i>Nectandra cissiflora</i> Nees.
<i>Psidium guajava</i> L.	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	-----

Espécies (MMG-30)		
<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. e Arn.) Radlk
<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.	<i>Eugenia florida</i> DC.	<i>Genipa americana</i> L.
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Lithrea molleoides</i> (Vell.) Engl.
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	<i>Styrax camporum</i> Pohl
<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.



Figura 161. Ponte sobre o Rio Prata na rodovia BR-365.

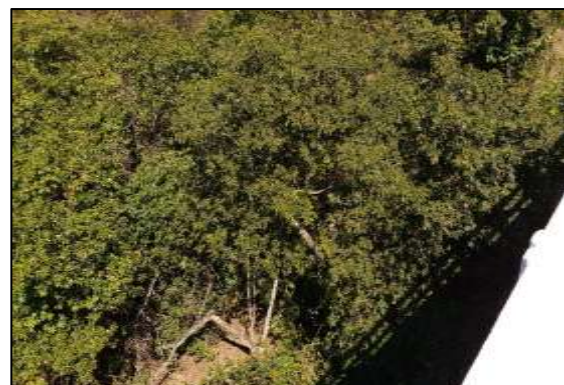


Figura 162. Vegetação ciliar do Rio Prata na faixa de domínio da rodovia BR-365.

101 – (Coordenada de referência 627807.83 m E /7905690.44 m S).

Na faixa de domínio, a vegetação está em estado médio de regeneração, com elevada presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)

Griseb.). Por caminhamento, na faixa de domínio, foram amostrados indivíduos arbóreos, tais como, a *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg.



Figura 163. Vegetação da APP na faixa de domínio da BR-365.



Figura 164. Braquiária presente na faixa de domínio da rodovia.

102 – (Coordenada de referência 628756 m E / 7905181 m S)

APP de vegetação ciliar na faixa de domínio da rodovia, com estágio avançado de regeneração. Nesta foram instaladas duas unidades amostrais de 200m², MG-22 e MMG-31. Na unidade amostral MG-22 foram amostrados 16 indivíduos, de 8 espécies, e na MMG-31 foram amostrados 25 indivíduos, de 4 espécies.

Espécies (MMG-31)		
<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul.	<i>Genipa americana</i> L.
<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	-----	-----

103 – (Coordenada de referência 631724.68 m E / 7903599.26 m S)

APP degradada, com bambu e áreas com solo exposto. Constatou-se a presença de indivíduos de *Albizia niopoides* (Spruce ex Benth.)Burkarte *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S. Grose, dentre outros.



Figura 165. Vegetação na faixa de domínio da rodovia.



Figura 166. Vegetação nas margens do córrego.

104 – (Coordenada de referência 634639.15 m E / 7903451.63 m S)

APP em estágio médio de regeneração, presença de lixo, muita serapilheira e capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.). Espécies florestais encontradas: *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire, Steyerl. e Frodin., *Tapirira guianensis* Aubl. e *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart..



Figura 167. Vegetação em estágio médio de regeneração fora da faixa de domínio da rodovia.



Figura 168. Indivíduos de Pimenta-de-macaco (*Xylopia aromatica*) observado na APP.

105- (Coordenada de referência 636983.696 m E/ 7903310.99 m S)

APP de curso hídrico. Do lado esquerdo da rodovia, sentido Monte Alegre de Minas, há um reservatório de água artificial. Nesta área não cobertura vegetal nativa, sendo seu entorno pastagem. Na área do lado direito da rodovia há fragmento florestal nativo, conservado, em estágio médio-avançado de regeneração natural. As espécies encontradas foram, *Inga* sp., *Anadenanthera colubrina*, *Xylopia aromática*.

106 – (Coordenada de referência 640557.51 m E / 7903135.50 m S)

APP, na faixa de domínio, altamente degradada. Devido à baixa densidade de indivíduos arbóreos, não foi possível o estabelecimento de parcelas.

Porém, constatou-se a presença *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire, Steyererm. e Frodin., *Tapirira guianensis* Aubl, dentre outras. Na vegetação em sua porção mais conservada foi instalada a unidade amostral MMG-32, com 200m² de área. Foram amostrados 32 indivíduos, de 9 espécies.

Espécies (MMG-31)		
<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul.	<i>Cordia sellowiana</i> Cham.
<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	<i>Platyopodium elegans</i> Vogel.
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.



Figura 169. Vegetação fora da faixa de domínio da rodovia.



Figura 170. Vegetação da APP na faixa de domínio da rodovia.

107 – (Coordenada de referência 645339.48 m E /7902886.94 m S)

APP de vereda na faixa de domínio da rodovia. Por caminhamento foi possível amostrar e mensurar todas as espécies arbóreas, com ênfase para os indivíduos de Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.); Embaúba (*Cecropia pachystachya* Trécul.) e *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart. Foram instaladas duas unidades amostrais (MG-23 e MMG-33) com 200m² em cada uma. Na unidade amostral MG-23 foram mensurados 17 indivíduos, pertencentes a 8 espécies. Na parcela MMG-33 foram amostrados 18 indivíduos, de 3 espécies.

Espécies (MG-23)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Cedrela odorata</i> L.	<i>Guarea macrophylla</i> Vahl.
<i>Nectandra cissiflora</i> Nees	<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.	<i>Talauma ovata</i> A.St.-Hil.
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Vochysia pyramidalis</i> Mart.	-----

Espécies (MMG-33)		
<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	<i>Tapiriraguiensis</i> Aubl.



Figura 171. Vegetação conservada na APP.



Figura 172. Vegetação na faixa de domínio .



Figura 173. Vegetação nativa na faixa de domínio da rodovia.

108 – (Coordenada de referência 647737.61 m E / 7902782.68 m S)

APP degradada devido a presença de gramíneas exóticas com Buritis (*Mauritia flexuosa* L.f.) fora da faixa de domínio. Presença de *Cecropia pachystachya* Trécul., *Curatella americana* L., *Inga edulis* Mart. e *Sapium glandulosum* (L.) Morong. Foi instalada a unidade amostral MMG-34, de 200m², e mensurados 18 indivíduos, pertencentes a 8 espécies.

Espécies (MMG-34)		
<i>Andira vermifuga</i> (Mart.) Benth.	<i>Erythroxylum daphnites</i> Mart.	<i>Inga edulis</i> Mart.
<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel	<i>Tachigali subvelutina</i> (Benth.) Oliveira-Filho	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-----



Figura 174. Vegetação exótica na APP.



Figura 175. Vegetação na faixa de domínio com braquiária (*Brachiaria (Trin.) Griseb.*).

109 (Coordenada de referência 648665.06 m E /7902760.81 m S)

Córrego de 3 metros de largura. APP degradada na faixa de domínio, com início de formação de capoeira, porém com presença de espécie invasora (*Hedychium coronarium* – Zingiberaceae). Fragmento em estágio avançado de regeneração fora da FD.

110 – (Coordenada de referência 649961.85 m E / 7902674.74 m S)

Na faixa de domínio a vegetação está em estado médio de regeneração, com muita herbácea exótica do gênero capim braquiária (*Brachiaria (Trin.) Griseb.*). Por caminhamento na faixa de domínio foram amostrados indivíduos de *Astronium fraxinifolium* Schotte *Inga edulis* Mart. Em sua parte mais conservada foi instalada a unidade amostral MMG-36, com 200m² de área, onde foram amostrados 24 indivíduos, pertencentes a 11 espécies.

Espécies (MMG-36)		
<i>Andira vermifuga</i> (Mart.) Benth.	<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. e Planch.	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer
<i>Inga edulis</i> Mart.	<i>Licania apetala</i> (E.Mey.) Fritsch	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão
<i>Platyopodium elegans</i> Vogel	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
<i>Unonopsis guatterioides</i> (A.DC.) R.E.Fr.	<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	-----



Figura 176. Curso d'água com suas margens degradadas na rodovia BR-365.



Figura 177. Vegetação conservada fora da faixa de domínio da rodovia BR-365.

111 – (Coordenada de referência 653802.32 m E / 7902475.63 m S)

APP degradada na faixa de domínio da BR-365, com a presença de capim colômbio (*Panicum maximim* Jacq.), *Cecropia pachystachya* Trécul., *Croton urucurana* Baill., *Inga edulis* Mart. e *Mauritia flexuosa* L.f.



Figura 178. Vegetação na faixa de domínio da rodovia BR-365.



Figura 179. Vegetação na APP.

112 – (Coordenada de referência 654784.75 m E / 7902427.17 m S)

APP degradada na faixa de domínio da rodovia BR-365, presença de muito bambu (*Bambusa vulgaris*), capim colômbio (*Panicum maximim* Jacq.), *Senegalia polyphylla* (dc.) britton e rose, *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.), *Astronium fraxinifolium* Scott., *Platypodium elegans* Vogel e *Sapium glandulosum* (L.) Morong. Na parte mais conservada da APP foi instalada uma unidade amostra (MMG-35). Foram amostrados 18 indivíduos de 10 espécies na parcela.

Espécies (MMG-35)		
<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Dipteryx alata</i> Vogel
<i>Kielmeyera coriacea</i> Mart. e Zucc.	<i>Luehea grandiflora</i> Mart. e Zucc.	<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	-----	-----



Figura 180. Vegetação ciliar da APP.



Figura 181. Vegetação da APP.

113 – (Coordenada de referência 656468.68 m E / 7902347.74 m S)

Área da APP degradada e com muito lixo, evidência de incêndio floestal na mata ciliar. Presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)Griseb.), *Anadenanthera colubrina* var. cebil (Griseb.) Altschul e *Platypodium elegans* Vogel.



Figura 182. Vegetação ciliar nativa degradada na faixa de domínio da rodovia BR-365.

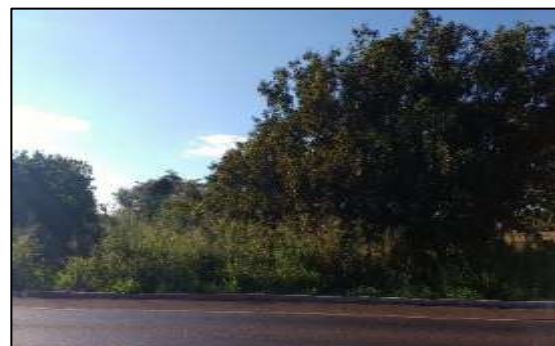


Figura 183. Vegetação da APP na faixa de domínio da BR-365.

114 – (Coordenada de referência 661046.11 m E / 7903086.93 m S)

APP altamente degradada, dentro da cidade de Ituiutaba/Minas Gerais, com a presença de capim colônia (*Panicum maximum* Jacq.) e capim braquiária

(*Brachiaria* (Trin.)Griseb.). Além de espécies: *Anadenanthera colubrina* var. cebil (Griseb.) Altschul e *Cecropia pachystachya* Trécul.



Figura 184. Ponte sobre APP em Ituiutaba/Minas Gérias na rodovia BR-365.

Figura 185. Vegetação ciliar da APP degradada.

115 - (Coordenada de referência 662445,43 m E / 7904404.58 m S)

APP totalmente degradada, localizada na faixa de domínio, no início da área urbana da cidade de Ituiutaba. A área se encontra duplicada por ter sido implantado no local um retorno. O processo de urbanização da área levou a perda das características originais da área, sendo observado um grande número de espécies exóticas, alguns indivíduos nativos isolados, na margem esquerda da rodovia, sentido Ituiutaba, e a remoção completa da vegetação nativa na margem direita.

116 - Rio Tijuco (Coordenada de referência 663240.52 m E / 7904796.93 m S)

APP em estágio médio de regeneração. Presença das espécies florestais *Albizia niopoides* (Spruce ex Benth.) Burkart, *Copaifera langsdorffii* Desf., *Inga edulis* Mart., *Myracroduron urundeuva* Allemão. Na sua margem mais conservada foi instalada a unidade amostral (MMG-44), sendo amostrados 17 indivíduos, de 4 espécies.

Espécies (MMG-44)		
<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão
<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton e Rose	-----	-----



Figura 186. Ponte sobre Rio Tijuco na rodovia BR-365 em Ituiutaba/Minas Gerais.



Figura 187. Vegetação ciliar do Rio Tijuco, onde foi instalada a parcela MMG-44.



Figura 188. Rio Tijuco na rodovia BR-365 em Ituiutaba/Minas Gerais.

117 – (Coordenada de referência 663857.69 m E /7905151.24 m S)

APP perturbada, em estágio médio de regeneração, formando mata ciliar. Constatou-se a presença do capim colônia (*Panicum maximim* Jacq.) em alta densidade, além de lianas, bananeiras e das espécies florestais *Cecropia pachystachya* Trécul.e *Guazuma ulmifolia* L.



Figura 189. Vegetação observada na faixa de domínio da APP, Ituiutaba/MG.



Figura 190. Vegetação na faixa de domínio em estágio inicial de regeneração.



Figura 191. Formação da vegetação ciliar da APP, com gramíneas exótica e vegetação nativa.

118 – Córrego dos Pilões (Coordenada de referência 665616.08 m E /7907235.91 m S)

APP degradada na faixa de domínio da rodovia, com presença de capim colômbio (*Panicum maximim* Jacq.) e capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)Griseb.). As espécies florestais presentes são: *Cecropia pachystachya* Trécul., *Croton urucurana* Bail., *Inga edulis* Mart., *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit. Na sua margem mais conservada foi instalada uma unidade amostral (MMG-37), sendo amostrados 26 indivíduos, de 14 espécies.

Espécies (MMG-37)		
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul <i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	<i>Coccoloba mollis</i> Casar. <i>Luehea grandiflora</i> Mart. e Zucc.	<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	<i>Pseudobombax tomentosum</i> (Mart. e Zucc.) A.Robyns	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek
<i>Sterculia apetala</i> (Jacq.) H.Karst.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.



Figura 192. Ponte sobre a APP na rodovia BR-365.



Figura 193. Vegetação nas margens da APP.

119 – (Coordenada de referência 669948.53 m E / 7907884.29 m S)

APP de vereda na faixa de domínio da rodovia, com bastante herbácea exótica do gênero capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), e também *Poaceae Andropogon* L. Por caminhamento, foram amostrados os indivíduos: Bignoniaceae- *Cybistax antisiphilitica* (Mart.) Mart. e Fabaceae- *Dalbergia miscolobium* Benth. Na sua margem mais conservada foi instalada unidade amostral (MMG-38), sendo amostrados 16 indivíduos, de 5 espécies.

Espécies (MMG-38)		
<i>Cedrela odorata</i> L.	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-----



Figura 194. Vegetação na faixa de domínio da BR-365.



Figura 195. Vegetação da APP na rodovia BR-365, presença de indivíduo de Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.).

120 – Córrego da Caçada (Coordenada de referência 672371.05 m E /7908154.01 m S)

APP degradada na faixa de domínioda rodovia, com a presença de capim colônião (*Panicum maximim* Jacq.), capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)Griseb.). Por caminhamento, nas margens do Córrego da Caçada, foram amostrados indivíduos de *Cecropia pachystachya* Trécul., *Croton urucurana* Bail., *Inga edulis* Mart., *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, e *Myracroduron urundeuva* Allemão.



Figura 196. Vegetação nas margens do Córrego da Caçada na rodovia BR-365.



Figura 197. Curso do Córrego da Caçada na faixa de domínio da BR-365.

121 – (Coordenada de referência 676507.06 m E / 7908774.44 m S)

APP em estágio médio de regeneração, na faixa de domínio da rodovia, com a presença de capim colônião (*Panicum maximim* Jacq.) e capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)Griseb.). Por caminhamento, foram observados indivíduos de: Fabaceae- *Albizia niopoides* (Spruce ex Benth.) Burkart, Euphorbiaceae- *Croton urucurana* Baill., Moraceae- *Ficus* L., Fabaceae -*Inga edulis* Mart., Piperaceae- *Piper aduncum* L. Na sua margem mais conservada foi instalada a unidade amostral (MMG-43) com 200m², sendo amostrados 21 indivíduos, de 6 espécies.

Espécies (MMG-43)		
<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand
<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton e Rose	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Terminalia argentea</i> Mart.

122 – (Coordenada de referência 679755.28 m E / 7909200.87 m S)

APP de vereda na faixa de domínio da rodovia BR-365, com bastante herbácea exótica do gênero *Brachiaria* (Trin.) Griseb. e presença da espécie

nativa *Andropogon L.* Por caminhamento na vereda foram amostrados os indivíduos de Buriti (*Mauritia flexuosa L.f.*). Na sua margem mais conservada foi instalada a unidade amostral (MMG-42) com 200m², sendo amostrados 22 indivíduos, de 7 espécies.

Espécies (MMG-42)		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	<i>Ficus insipida</i> Willdenow	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.
<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.
<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-----	-----



Figura 198. Vereda na faixa de domínio da BR-365 sentido Monte Alegre de Minas/MG.



Figura 199. Capim *Andropogon L.* na APP.

123 – Córrego Fundo (Coordenada de referência 682871.88 m E /7909669.66 m S)

APP em estágio médio de regeneração, na faixa de domínio da rodovia, com a presença de capim colônia (*Panicum maximim* Jacq.) e capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.)

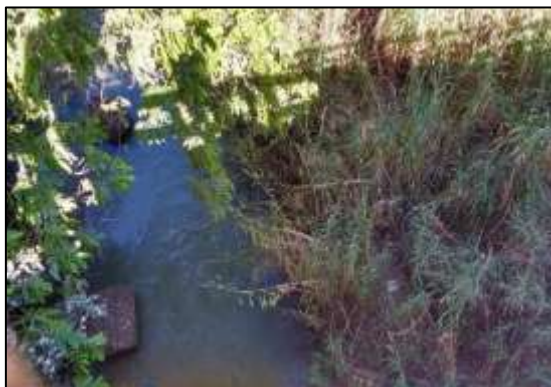


Figura 200. Margens do córrego da APP, na faixa de domínio da rodovia BR-365.



Figura 201. Margem da BR-365, sentido Monte Alegre de Minas.

124 – (Coordenada de referência 688259.47 m E /7910897.68 m S)

APP com alta densidade do capim colônião (*Panicum maximim* Jacq.) e capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.). Por caminhar foram identificados alguns indivíduos de Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.).



Figura 202. Vegetação na faixa de domínio da rodovia BR-365.



Figura 203. Vegetação da APP em estágio médio de regeneração,

125 – (Coordenada de referência 689253.52 m E /7911183.74 m S)

APP de vereda com presença de muito capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)Griseb.) e capim colônião (*Panicum maximim* Jacq.) na faixa de domínio da rodovia BR-365.



Figura 204. Vegetação da APP na faixa de domínio da BR-365.



Figura 205. Formação florestal e indivíduo isolado de Buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.).

126 – (Coordenada de referência 690863.80 m E / 7911412.86 m S)

APP com vegetação de dossel acima de 10 metros, ao longo da faixa de domínio da rodovia, com presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)Griseb.) e capim colônião (*Panicum maximim* Jacq.). Na sua margem

mais conservada foi instalada unidade amostral (MMG-41) com 200m², sendo amostrados 39 indivíduos, de 12 espécies duas árvores mortas.

Espécies (MMG-41)		
<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. e Planch.	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	<i>Licania</i> sp2.
<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees e Mart.) Mez
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Trichilia elegans</i> A.Juss.	<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.



Figura 206. Vegetação da APP na faixa de domínio da rodovia BR-365.



Figura 207. Presença de braquiária e colônio na faixa de domínio.



Figura 208. Margem mais conservada onde foi instalada a unidade amostral (MMG-41) com 200m².

127 – (Coordenada de referência 691416.79 m E / 7911400.22 m S)

APP de vereda na faixa de domínio da rodovia. Marcada pela presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)Griseb.) e capim colônio (*Panicum maxim* Jacq.).



Figura 209. Vegetação presente na APP.



Figura 210. Vegetação presente na APP.

128 - Córrego Fundo (Coordenada de referência 693615.37 m E / 7911405.85 m S)

APP degradada e se encontra em uma antiga estrada do Córrego Fundo, com presença de muito capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.), e capim colônião (*Panicum maximim* Jacq.).



Figura 211. Indivíduo de Buriti na APP.



Figura 212. Vegetação suprimidas na APP do córrego Fundo.

129 – (Coordenada de referência 695319.40 m E / 7911409.45 m S)

APP degradada, com presença de bambuzal, em formação de vereda. Presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.) Griseb.) e capim colônião (*Panicum maximim* Jacq.), distante da faixa de domínio da rodovia.



Figura 213. Vegetação na faixa de domínio da APP.



Figura 214. Vegetação da APP descaracterizada.

130 – (Coordenada de referência 697568.64 m E /7911417.85 m S)

APP degradada na faixa de domínio da rodovia, poucas árvores e presença de capim braquiária (*Brachiaria* (Trin.)Griseb.). Na parte mais conservada da APP foi instalada a unidade amostral MMG-39, com 200m², sendo amostrados 36 indivíduos de 17 espécies (3 mortos). Na outra unidade amostral instalada (MMG-40), com 200m², foram amostrados 26 indivíduos de 13 espécies.

Espécies (MMG-39)		
<i>Byrsonima pachyphylla</i> A.Juss.	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. e Planch.
<i>Ficus insipida</i> Willdenow	<i>Lithrea molleoides</i> (Vell.) Engl.	<i>Luehea divaricata</i> Mart. e Zucc.
<i>Luehea grandiflora</i> Mart. e Zucc.	<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão
<i>Platypodium elegans</i> Vogel	<i>Pseudobombax tomentosum</i> (Mart. e Zucc.) A.Robyns	<i>Qualea parviflora</i> Mart.
<i>Roupala montana</i> Aubl.	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire et al.	<i>Styrax camporum</i> Pohl
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	-----

Espécies (MMG-40)		
<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. e Arn.) Radlk.	<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.
<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. e Planch.	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	<i>Luehea divaricata</i> Mart. e Zucc.
<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees e Mart.) Mez	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand
<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	<i>Trichilia elegans</i> A.Juss.
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	-----	-----



Figura 215. Vegetação na faixa de domínio da rodovia.



Figura 216. Vegetação conservada fora da faixa de domínio da BR-365, onde foram instaladas as unidades amostrais MMG-39 e MMG-40.

131 – Rio Lajeado (Coordenada de referência 700688.42 m E /7911439.23 m S)

APP completamente degradada, na faixa de domínio da rodovia, com alta densidade de capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.).



Figura 217. Margens do Rio Lajeado na rodovia BR-365.



Figura 218. Vegetação da APP na rodovia BR-365.

132 – (Coordenada de referência 703023.36 m E /7911442.62 m S)

APP altamente degradada, com residências próximas e gramíneas exóticas na faixa de domínio da rodovia. Constatou-se a presença de vereda nas proximidades.



Figura 219. Vegetação perturbada na faixa de domínio e em estágio inicial de regeneração fora da faixa de domínio.



Figura 220. Vegetação fora da faixa de domínio em estágio médio de regeneração.

133 - Ribeirão Monte Alegre (Coordenada de referência 704488.17 m E / 7911514.41 m S)

APP degradada dentro e fora da faixa de domínio da faixa de domínio, com obra abandonada no local.



Figura 221. Curso d'água do Ribeirão Monte Alegre com suas margens suprimidas.



Figura 222. Vegetação fora da faixa de domínio em estágio avançado de degradação.

134 - Ribeirão Monte Alegre (Coordenada de referência 704976.61 m E / 7911521,75 m S).

A APP do Ribeirão Monte Alegre. Encontra-se parcialmente inundada, devido a um barramento do curso d'água realizado. A APP está localizada contígua ao posto de combustível denominado Trevão.